

**Baruc 3, 33-38; 4, 1-2**

terra por uma eternidade, e a encheu de gados, e de quadrúpedes:

33 O que envia a luz, e ela vai: E a chamou, e lhe obedece tremendo.

34 E as estrêlas deram luz nas suas estâncias, e se alegraram:

35 Foram chamadas, e disseram: Aqui estamos: E deram luz com alegria àquele que as fêz.

36 Êste é o nosso Deus, e não será reputado outro diante dêle.

37 Êste achou todo o caminho de ciência, e a deu a Jacó seu servo, e a Israel seu amado.

38 Depois disto foi êle visto na terra, e conversou com os homens. (7)

#### CAPÍTULO 4

EXORTA O PROFETA OS FILHOS DE ISRAEL A SE CONVERTEREM AO SENHOR, E A OBSERVAREM A SUA LEI. JERUSALÉM CHORA O CATIVEIRO DE SEUS FILHOS. ELA OS EXORTA A ESPERAR NO SENHOR. PROMESSAS DO SEU LIVRAMENTO.

1 Êste é o livro dos mandamentos de Deus e a lei que subsiste eternamente: Todos os que a guardam, chegarão à vida: E os que a deixaram, cairão na morte.

2 Converte-te, ó Jacó, e abraça esta lei, anda pelo caminho ao seu clarão em direitura do lume dela.

---

(7) **DEPOIS DISTO FOI ÊLE VISTO NA TERRA** — Já notamos na prefação sobre Baruc, que este lugar é um testemunho expressíssimo da Encarnação do Divino Verbo, da qual Baruc fala como de uma coisa passada, por ser estilo dos profetas explicar pelo pretérito o que anunciam futuro. Cfr. Strack, *Grammaire hebraïque*. O consenso dos Santos Padres ali apontados faz indubitável esta inteligência.

3 Não entregues a outro a tua glória, nem a uma gente estranha a tua dignidade.

4 Ditosos somos, ó Israel: Porque as coisas, que agradam a Deus, não são manifestas.

5 Tem melhor ânimo, ó povo de Deus, memória de Israel: (1)

6 Vendidos haveis sido às gentes não para perdição: Senão pelo motivo de que em ira provocaste a Deus a iracúndia, fostes entregues aos adversários.

7 Porque tendes irritado aquêle que vos fêz, ao Deus eterno, sacrificado aos demônios e não a Deus.

8 Porque vos esquecestes de Deus, que vos sustentou, e contristastes a Jerusalém vossa nutrice.

9 Porque ela viu que vinha a ira de Deus sôbre vós, e disse: Ouvi, confinantes de Sião, porque Deus' me enviou uma grande aflição:

10 Porque vi o cativo de meu povo, de meus filhos, e filhas, que lhes lançou em cima o Eterno.

11 Pois eu os sustentei com alegria: E os despedi com dor e mágua.

12 Ninguém se alegre sôbre mim, estando viúva, e solitária: Por muitos tenho sido desamparada por causa dos pecados de meus filhos, porque se desviaram da lei de Deus.

13 E não souberam os seus preceitos, nem andaram pelos caminhos dos mandamentos de Deus, nem entraram com justiça pelas veredas da sua verdade.

14 Venham os confinantes de Sião e façam menção do cativo de meus filhos, e filhas, que lhes lançou em cima o Eterno.

---

(1) MEMÓRIA DE ISRAEL — Que ficaste de resto para conservares a memória de Israel. Assim fala para consolação dos cativos. — Calmet.

**Baruc 4, 15-27**

15 Porque fêz vir sôbre êles uma gente de longe, uma gente perversa, e de outra língua: (2).

16 Os quais não respeitaram ao ancião, nem tiveram piedade dos pequeninos, e arrancaram os amados à viúva, e tirando-lhe os filhos a deixaram só.

17 Eu pois em que vos posso ajudar?

18 Porque aquêle que fêz vir sôbre vós os males, êsse mesmo vos livrará das mãos de vossos inimigos.

19 Andai, filhos, andai: Porque eu fui deixada só.

20 Despi-me do manto da paz, e vesti-me de sacco de rogativa, e clamarei ao Altíssimo nos meus dias.

21 Tende melhor ânimo, filhos, clamai ao Senhor, e livrar-vos-á da mão dos príncipes inimigos.

22 Porque eu esperei no Eterno a vossa salvação: E veio-me um gôzo do santo pela misericórdia, que vos virá do Eterno nosso Salvador.

23 Porque com chôro, e pranto vos vi partir: Mas o Senhor vos fará voltar a mim com gôzo, e alegria para sempre.

24 Porque assim como as vizinhas de Sião viram vir de Deus o vosso cativeiro, assim verão também prontamente baixar da parte de Deus a vossa salvação, que vos sobrevirá com grande honra, e eterno esplendor.

25 Filhos, suportai com paciência a ira, que veio sôbre vós: Porque o teu inimigo te perseguiu, mas em breve verás a sua perdição: E subirás sôbre as suas cervizes.

26 Os meus mimosos andaram por ásperos caminhos: Porque foram levados como um rebanho roubado por inimigos.

27 Tende melhor ânimo, ó filhos, e clamai ao Se-

---

(2) **DE OUTRA LÍNGUA** — Uma língua diversa da sua e que êles desconheciam.

nhor: Porque memória terá de vós aquêlê que vos conduziu.

28 Porque assim como a vossa mente se dirigiu a que vos desviásseis de Deus: Com um ardor dez vêzes maior o buscareis, quando de novo vos converterdes.

29 Porque aquêlê que vos enviou os males, êsse mesmo vos trará de novo uma alegria perdurável junta com a vossa salvação.

30 Tem melhor ânimo, ó Jerusalém, porque a ti te exorta o que te deu o nome.

31 Os malvados que te vexavam pereceram: E os que se congratularam na tua ruína, serão punidos.

32 As cidades em que serviram teus filhos, serão castigadas: E a que deteve teus filhos.

33 Porque assim como ela se regozijou na tua ruína, e se alegrou na tua queda, assim se contristarâ na sua desolação.

34 E será cortada a algazarra da sua multidão, e a sua jactância se converterá em pranto.

35 Porque o fogo lhes sobrevirá da parte do Eterno por largos dias, e pelos demônios será habitada por muito tempo. (3)

36 Olha, ó Jerusalém, para o Oriente, e vê o regozijo que te vem de Deus. (4)

37 Pois eis-aí vêm os teus filhos, os que enviaste dispersos, vêm congregados do Oriente até ao Ocidente, regozijando-se na palavra do santo para honra de Deus.

---

(3) **E PELOS DEMÔNIOS** — Alude ao que da mesma Babilônia tinham predito Is 34, 14, e Jer 50, 39. — **Pereira.**

(4) **PARA O ORIENTE** — Do Oriente é que havia de vir Ciro, libertador dos judeus. Is 41, 2 e 46, 11. — **Pereira.**